

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min

ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Helber H. de Oliveira Lorenzete (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T) Sinézio Aparecido de Toledo (S)
BRK Ambiental Limeira	Rafael Antonio Spanhol (S)
BRK Ambiental Sta. Gertrudes	Nilto Cândido Faustino (T)
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)
CIESP - DR Br.Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Cristiano Augusto Leonardo (S) Neimar de Almeida Sá Pedro (S)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAE Jundiá	Karen C. T. Marcanzola (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Isis da Silva Franco (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
P.M. de Jaguariuna	Luciana Carla Ferreira de Souza (T) Ricardo Ferreira Abdo (S)
P.M. de Limeira	Dirceu Brasil Vieira (T) Ariane Fernanda dos Santos (S)
P.M. de Piracaia	Hélio Fernando Peçanha Varela (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
SAAE Atibaia	Thais Martins (T)
SABESP	Nilzo René Fumes (T)
SANASA	Paulo Roberto S. Tinel (S) Sinézio Aparecido de Toledo (S) Luís Filipe Rodrigues (S)
SEMAE	André Ometto Belleza (S)
SOLVAY - RHODIA	Maurício Luiz Janssen

SAAE Pedreira	
Suzano Papel e Celulose	
Convidados	
Entidade	Representante
Agência PCJ	Eduardo Léo
Agência PCJ	Kaique Barreto (Portal)
CETESB	Fábio N. Moreno
GAEMA / MP - SP	Alexandra Facciolli Martins
GAEMA PCJ PIRACICABA	Michel Metran da Silva
Prefeitura Jaguariúna	Beatriz Caradei
Prefeitura de Sto. Antônio de Posse	Ronaldo Monzani Rafael Henrique Benguevenga
SOLVAY - RHODIA	Erick Knoll

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

**1. Pauta:** A convocação/pauta da reunião e a minuta da ata 178ª foram enviadas aos presentes por meio de mensagens eletrônicas no dia 26/02/18.

**2. Abertura da 179ª Reunião Ordinária e Informes:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Vilella, Coordenador da CT-MH, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo à Prefeitura Municipal de Jaguariúna pela cessão do espaço e passou a palavra para a Sra. Rita Bergamasco, vice prefeita e secretária de meio ambiente de Jaguariúna, que agradeceu a presença de todos e desejou uma boa reunião, logo em seguida o Prefeito Municipal Sr. Gustavo Reis, deu as boas vindas a todos, desejou uma boa reunião, informou sobre as questões ligadas aos recursos hídricos em Jaguariúna e solicitou esclarecimentos sobre a barragem de Pedreira. O Coordenador continuou com a reunião, passando aos informes, sendo eles:

- Ofício resposta da ANA aos Comitês PCJ, sobre as operações das PCH's, sendo que a ANA informou haver uma Resolução Conjunta ANA/DAEE 336, de 20 de fevereiro de 2017 que determina as PCH's a liberarem as vazões defluentes equivalentes as vazões afluentes, mantendo-se o nível de água de operação constante e demais regras para a operação das mesmas e, caso haja necessidade de operação com variações de nível, os usuários a jusante deverão se manifestar. O Coordenador externou suas considerações aos membros quanto a necessidade de continuação deste processo, pois mesmo com estas regras os problemas persistem, principalmente no período de estiagem.

- Ofício Comitês PCJ 008/2018, que trata da operação da CGH Engº. Bernardo Figueiredo, sendo que a mesma encaminhou aos Comitês PCJ, documentação para apreciação

Membros Ausentes Entidades com Justificativa
P.M. de Campinas
SAAE Cordeirópolis
Membros Ausentes Entidades
BRK Ambiental Sumaré
DAE Americana
DAE Santa Bárbara d'Oeste
Geoblue
IAC
IGAM
Instituto Biológico
P.M. de Bragança Paulista
P.M. de Itatiba
P.M. de Itupeva
P.M. de Rio Claro

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min

ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

da CT quanto as formas de operação, devendo esta convocar o operador para esclarecimentos e posteriormente a CT-MH deverá emitir um parecer sobre o assunto. O Coordenador comunicou aos membros que os Ofícios em questão, assim como relatório Anexo ao Of Conj 1/2018/SRE/SOE-ANA - Documento nº 00000.008465/2018-46 foram disponibilizados aos membros.

### 3. Apresentação da Pauta CT-MH:

O Coordenador Sr. Alexandre, iniciou a leitura da pauta.

Pauta:

- Abertura e Informes;
- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH);
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas. Ocorrências durante o mês de fevereiro/18;
- Previsão do tempo para o mês de março/2018;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em fevereiro/18 e perspectivas para os próximos meses;
- Apresentação pela CETESB dos dados de monitoramento da qualidade nas bacias PCJ;
- Outros assuntos
- Apreciação da minuta de parecer elaborada pelo GT-Condicionantes acerca dos relatórios disponibilizados pelos órgãos gestores e SABESP aos Comitês PCJ;
- Atualização acerca do estudo do tempo de trânsito nas calhas - Agência PCJ;
- Solicitação de inclusão de novos membros.
- Encerramento.

**4. Apreciação da Ata 178ª Reunião da CT-MH:** foi aprovada por unanimidade, sendo que o Coordenador aproveitou para ressaltar a questão da presença nas reuniões e informar que dentro em breve a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, iniciará a exclusão dos membros, conforme deliberação do colegiado.

**5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas, ocorrências durante o mês de fevereiro/2018:**

-Apresentação da rede telemétrica das 07:00 horas do dia 06/03/18:

Posto	PIRACABA - 06 MAR 2018 07:00		FLU(m)		Q(m³/s)	
	Hora	Valor	Hora	Valor	Valor	
Rio Atibaia em Piracaia (DE-121E3-2687) / Piracaia		+		+	+	
Rio Atibaia - Mesale (DE-089E3-1211) / Nazare Paulista		0,2		1,04	0,54	
Rio Cachoeira Piracaia (DE-122E3-2691) / Piracaia		6,0		1,06	6,51	
Rio Cachoeira Captação Piracaia (E3-11073E-1167) / Piracaia		10,5		1,39	0,27	
Rio Cachoeira Piracaia - Centro / Piracaia		11,0		0,85		
Rio Atibaia em Atibaia (E3-1111 / 3E-0637) / Atibaia		8,8		3,14	18,59	
Rio Atibaia no Bairro da Ponte (D3-0487 / 3D-0067) / Itatiba		5,8		5,31	32,55	
Rio Atibaia Captação Valinhos (D3-0511/3D-0077) / Valinhos		5,2		1,03	42,07	
Rio Atibaia em Desembargador Furtado (D3-0557 / 3D-0037) / Campinas		0,0	06:50	1,42	43,02	
Rio Atibaia Acima de Paulínia (D4-1207 / 4D-0097) / Paulínia		0,0		2,55	45,36	
Rio Atibaia Captação Sumaré (D4-122 / 4D-033) / Paulínia		0,0		1,98	+	
Rio Jaguari em Guaripocaba (D3-0477 / 3D-0157) / Bragança Paulista		0,8		1,05	1,63	
Rio Jaguari em Boenópolis (D3-0407 / 3D-0087) / Morungaba		1,2		1,46	8,88	
Rio Jaguari em Jaguariúna (D3-0457 / 3D-0087) / Jaguariúna		0,0		1,52	11,43	
Rio Camanducaia em Amparo / Amparo		1,0		1,84	6,82	
Rio Camanducaia em Dal Bo (D3-0447 / 3D-0017) / Jaguariúna		0,0		0,60	9,25	
Rio Jaguari Captação Petrópolis (D4-123 / 4D-034) / Paulínia		0,0		3,39	+	
Rio Jaguari em Unha Ester (D4-0527 / 4D-0017) / Coenópolis		0,0		0,96	18,91	
Rio Jaguari na Foz (D4-1217 / 4D-0137) / Limeira		06:50	1,0	06:50	2,62	+
Rio Piracicaba em Alamará (D4-1357 / 4D-0437) / Americana		0,6		1,80	+	
Ribeirão Quilombo ETE DAE Americana / Americana		0,0		524,34	5,76	
Rio Piracicaba em Santa Bárbara D'Oeste / Santa Bárbara D'Oeste		0,2		492,27	98,51	
Rio Piracicaba em Piracicaba (D4-0957 / 4D-0157) / Piracicaba		1,0		2,03	106,60	
Rio Corumbatal em Rio Claro / Rio Claro		1,0		557,95	3,87	
Rio Corumbatal - Novo Batovi (4D-0427/04-1317) / Rio Claro		0,0		532,27	5,07	
Rio Corumbatal Captação SEMAE Piracicaba / Piracicaba		0,0		1,30	18,53	
Rio Piracicaba em Araras (D4-0917 / 4D-0077) / Piracicaba		1,4		1,54	136,76	
Rio Capivari em Campinas / Campinas		9,5		2,15	4,09	
Rio Capivari Sabesp Monte Mor / Monte Mor		0,0		527,36	6,57	
Rio Jundiá - Planalto Paulista / Campo Limpo Paulista		0,2		1,63	0,86	
Rio Jundiá - Itarici (E4-084AN / 4E-017) / Indaiatuba		11,2		553,02	9,27	
Rio Pirai Captação DAE Salto / Salto		1,6		1,57		
Rio Jundiá em Salto / Salto		1,5		1,17		

A Coordenação informou a situação dos pontos de controle da rede telemétrica, assim como suas ocorrências no período.

A Coordenação reforçou a preocupação da CT com a captação de Piracaia devido às baixas vazões registradas no posto na ordem de 0,20 m³/s e o DAEE informou que não recebeu nenhuma comunicação da P.M de Piracaia relatando os problemas existentes, conforme relatado pelos representantes do município nas últimas reuniões.

O Coordenador ressaltou a necessidade de se fazer um trabalho em conjunto com a CETESB no monitoramento do Rio Jaguari em Guaripocaba e outros postos para que haja aperfeiçoamento dos dados de qualidade nas liberações no período seco.

O Coordenador finalizou, ressaltando para os membros o crescimento da qualidade dos dados da Rede Telemétrica e os desafios para manutenção da mesma.



# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

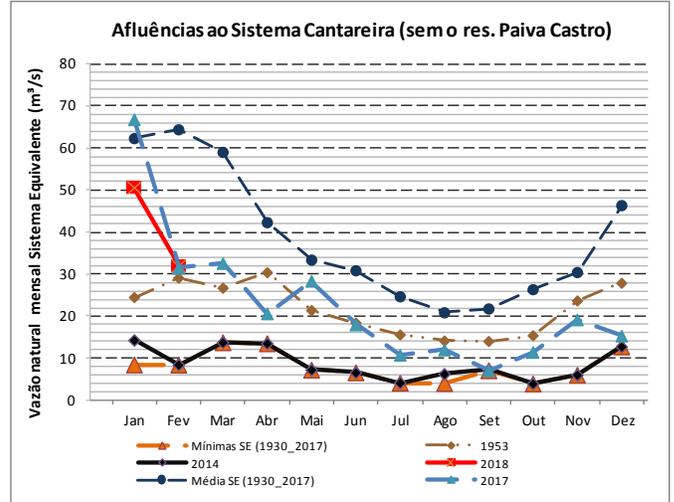
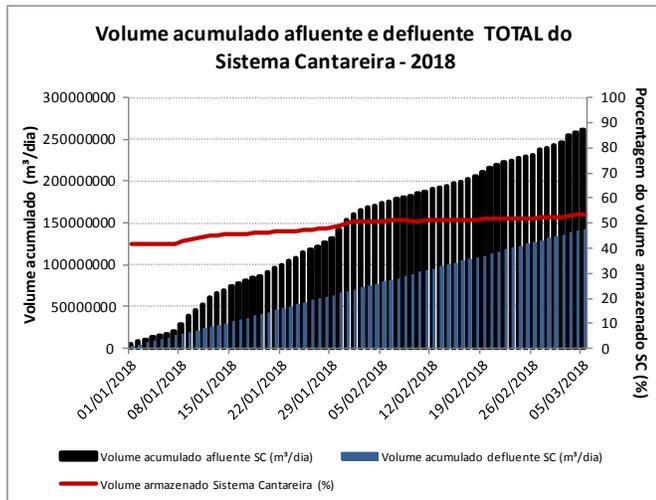
Os postos fluviométricos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias no mês de fevereiro de 2018:

Vazões médias do mês de fevereiro, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)			
Postos de Medição	Vazão média Fevereiro / 2018 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Q fev/Qméd (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	0,45	1,45	69,12 % Abaixo
Rio Atibaína em Nazaré Paulista	0,64	2,36	72,99 % Abaixo
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	9,20	12,54	26,64 % Abaixo
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	19,09	33,82	43,57 % Abaixo
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	23,80	34,50	31 % Abaixo
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	24,68	41,78	40,93 % Abaixo
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	31,31	49,20	36,37 % Abaixo
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	2,61	14,33	81,79 % Abaixo
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	17,21	30,10	42,82 % Abaixo
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	11,56	28,07	58,81 % Abaixo
Rio Camanducaia em Dal Bo / Jaguariúna	9,80	27,57	64,45 % Abaixo
Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	20,93	69,76	69,99 % Abaixo
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	91,61	188,87	51,49 % Abaixo
Rio Piracicaba em Artemís	129,05	240,45	46,33 % Abaixo

- Em todos os postos de medição as vazões foram abaixo da média histórica;
- Foram registradas duas ocorrências no mês de fevereiro, onde as vazões chegaram no nível de extravasamento, mas sem prejuízos para as trechos em questão.

Sendo que a mesma aproveitou para apresentar a Tabela Situação Operacional do Sistema Cantareira, assim como dois novos gráficos criados pela Sala de Situação PCJ.

SITUAÇÃO OPERACIONAL DO SISTEMA CANTAREIRA						
Posição em: 05/03/2018						
Reservatórios do Sistema Cantareira	Volume Util Atual do Reservatório (hm³)	Volume Util Máximo do Reservatório (hm³)	Percentual Volume Util Atual do Reservatório em relação Volume Util Máximo do Reservatório	Percentual Volume Util Atual do Reservatório em relação Volume Util Máximo Total do S. C.	Volume "Reserva Técnica" do Reservatório (hm³)	Volume Atual Total Armazenado no Reservatório (Volume Util Atual + Volume "Reserva Técnica")
Jaguari / Jacarei	439,90	808,04	54,4%	44,8%	239,45	679,35
Cachoeira	23,03	69,65	33,1%	2,3%	46,92	69,95
Atibaína	54,00	96,26	60,8%	6,0%	199,20	257,70
Paiva Castro	2,69	7,61	34,5%	0,3%	25,32	27,94
<b>TOTAL</b>	<b>524,05</b>	<b>981,56</b>		<b>53,4%</b>	<b>510,89</b>	<b>1634,94</b>



O Sr. José César Saad, elogiou a Sala de Situação PCJ pela criação destes dois novos gráficos.

### 7. Previsão do Tempo

Os meteorogramas do Inpe-Cptec, apresentados pelo Sr. Jorge Mercanti mostraram que a previsão para os próximos dias de março é de pouca chuva, não tendo índices significativos para o restante do mês e a tendência é de que o La Nina perca intensidade nos próximos meses.

### 8. Apresentação pela CETESB dos dados de monitoramento da qualidade nas bacias PCJ;

O Engº Fábio N. Moreno da CETESB iniciou informando os dados de qualidade, produto de monitoramento do ano de 2017.

Apresentou os dados das 6 coletas efetuadas no ano de 2017 nos principais pontos da bacia, sendo escolhidos 7 entre todos os existentes, sendo eles:

- JAGR 02010 – Captação de Bragança Paulista
- ATIB 02010 – Captação de Atibaia
- CMDC 02100 – Jusante de Monte Alegre
- JAGR 02800 – Captação de Limeira
- ATIB 02800 – Captação de Sumaré a mont. Repr. Americana
- CMDC 02400 – Jusante de Amparo
- PCAB02800 – Bacia do Rio Piracicaba

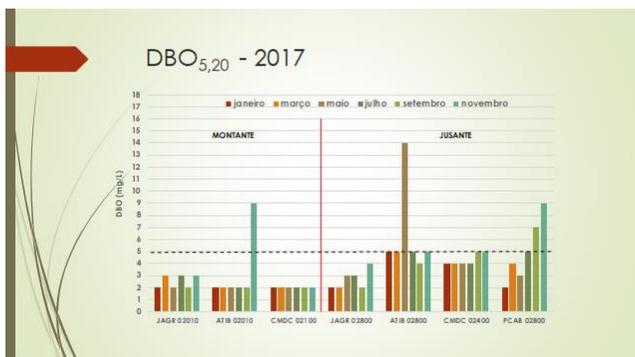
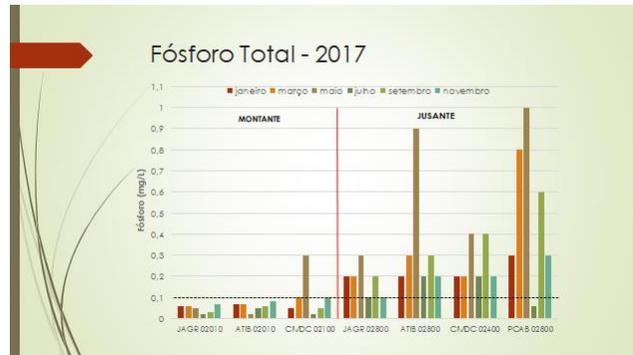
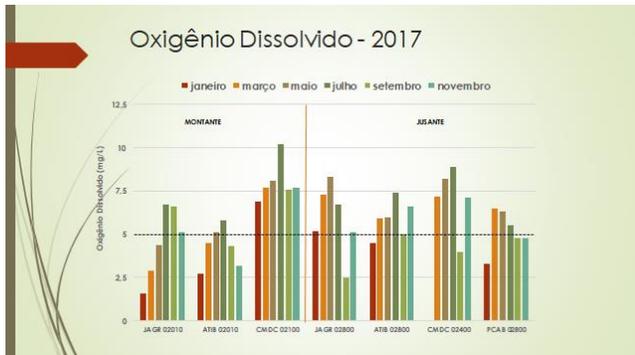
As tabelas a seguir, demonstram os resultados bimestrais das variáveis monitoradas nos pontos selecionados na bacia, assim como cada uma de suas particularidades.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

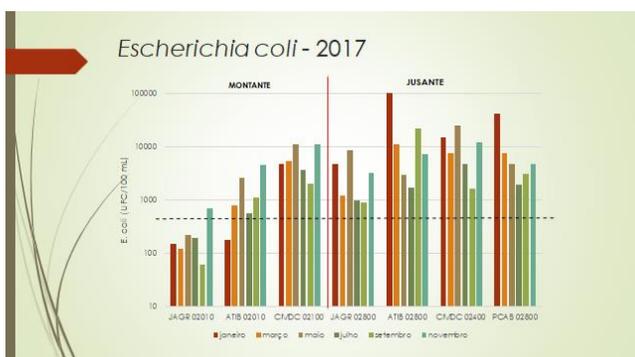
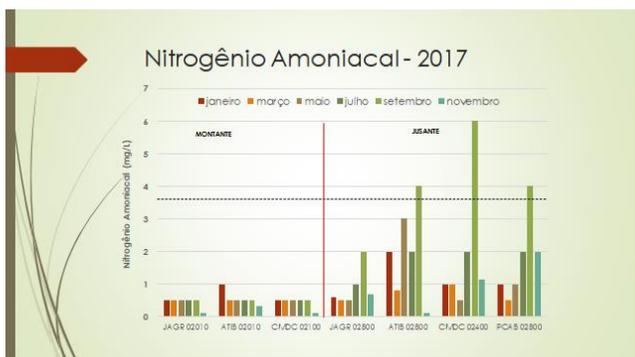


## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP



Principais Contribuições na Bacia do Rio Piracicaba (Fontes Pontuais)- CETESB 2017

	Pop.	Coleta (%)	Tratamento (%)	Efic. (%)	DBO Rem. (kg/DBO dia)	Corpo Receptor
Americana	230.539	98	49	58	8.969	Rio Piracicaba
Arthur Nogueira	46.225	98	0	-	2.496	Rib. Três Barras
Cosmópolis	63.117	100	0	-	3.408	Rib. Três Barras
Rio Claro	196.571	100	55	96	5.017	R. Corumbatai e R. Claro
Sta. B. Oeste	189.518	99	54	91	5.234	R. Das Toledos
Sumaré	266.354	93	28	84	11.237	Ribeirão Quilombo
Limeira	289.789	100	100	55	7.079	R. Tatu, Rib. Graminha e Rib. Águas da Serra
Jaguariúna	51.532	96	60	88	1.364	R. Camanducaia
Hortolândia	219.039	87	100	90	2.584	Rib. Jacuba
Cordeirópolis	20.120	100	0	-	1.140	R. Tatu
Rio das Pedras	32.399	99	0	-	1.750	Rib. Tijuca Preto



O Engº Fábio, finalizou com a tabela acima, contendo os dados da Bacia do Rio Piracicaba e aproveitou para reforçar a importância do tratamento do esgoto e sua relação com os índices apresentados.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA/Piracicaba, solicitou a palavra para fazer uma observação, que os índices de coleta apresentados são exclusivamente da área urbana e que na área rural existem grandes adensamentos de população sem tratamento nenhum e se somar o adensamento, a falta de tratamento em 100% do território, o tratamento zero em alguns municípios e uma baixa eficiência, não causando então surpresa com índices apresentados.

O Sr. Fábio explicou que o sistema utilizado nesses casos é o de fossa septica e que não é possível avaliar a eficiência neste caso.

A Dra. Alexandra solicitou a palavra, fez um agradecimento ao Sr. Fábio pela apresentação e relatou a preocupação com relação aos resultados e as desconformidades, e como a vazão descarregada interfere tanto na questão da gestão ambiental, na qualidade da água, nos ecossistemas aquáticos e nas captações, nos tratamentos de água, informou dos questionamentos feitos a ANA, DAEE e CETESB, especialmente em relação as descargas a jusante do Sistema Cantareira, se as vazões metas uma vez atendidas, são suficientes para garantir a preservação dos sistemas

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min

ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

ecoquáticos e a qualidade da água bruta, neste momento a Dra. Alexandra efetuou a leitura do ofício de resposta da CETESB, que será encaminhado aos membros juntamente com os relatórios bimestrais da CETESB e finalizou afirmando que os órgãos gestores estão compartilhando com o Comitê a observância da manutenção da preservação dos sistemas ecoquáticos, ou seja esta CT, mas ainda nem os órgãos gestores nem o Comitê tem uma regra definida para isto e finalizou informando os dados e fatos de extrema relevância referentes ao aumento das cianobactérias nos Reservatórios do Sistema Cantareira.

O Coordenador finalizou respondendo as observações da Dra. Alexandra, informando que em todos os comunicados constam neles o fator da qualidade e do monitoramento da CETESB como uma das justificativas das solicitações de descarga do Sistema Cantareira para os Rios da Bacia PCJ e propôs uma campanha juntamente com a CETESB para aproximar as campanhas de monitoramento e índices para subsidiar nas decisões que a CT precisa tomar.

### 9. Outros assuntos

- **Apreciação da minuta de parecer elaborada pelo GT-Condicionantes acerca dos relatórios disponibilizados pelos órgãos gestores e SABESP aos Comitês PCJ;**

O Coordenador atualizou os membros da CT-MH, sobre o GT-Condicionantes, fazendo um resumo dos prazos e resultados, já que o parecer foi encaminhado a todos os membros por e-mail, tendo em vista que os Comitês PCJ devem ser ouvidos (manifestação), conforme determinação da Outorga do Sistema Cantareira e resumiu aos membros as duas Condicionantes da SABESP e as respostas da mesma para cada uma delas, assim como o parecer elaborado pelos membros do GT-Condicionantes para cada uma das Condicionantes.

O Sr. Michel Metran da Silva, assistente técnico do Ministério Público, solicitou a palavra e relatou que lendo o relatório que discute o artigo 6º, sobre a rede de monitoramento, sendo que existem 28 estações de monitoramento, sendo 16 da SABESP e 12 de outros órgãos que detêm estas estações, e destas 16 estações da SABESP, somente uma de monitoramento de vazão em curso d'água a montante dos reservatórios. Informou que deveriam ser a montante dos reservatórios, e somente existe uma que é a F25B que está em Extrema no Rio Jaguarí, e relatou que gostaria de falar um pouco mais sobre esta estação, sendo que no meio da discussão da crise hídrica, conseguiram os dados, que eram difíceis de serem obtidos, e passavam 10 m³/s no posto de medição a montante e pelo cálculo da afluência pelo balanço hídrico no reservatório entrava menos água do que se

passava a montante, e gera uma discussão, se esta forma de calcular o quanto de água entra no reservatório é eficiente. O Sr. Nilzo, SABESP, informou que o cálculo das vazões afluentes é realizado por balanço de massa e que existem diversos fatores que interferem no cálculo como evaporação e outros usuários. A Sabesp está investindo e desenvolvendo modelos hidrológicos para gestão dos mananciais. O Sr. Michel Metran da Silva, assistente técnico do Ministério Público, retomou a palavra e em relação as estações informou que são citadas pela SABESP a existência de doze estações, na verdade são onze, eles apresentaram os prefixos da ANA e DAEE e quando se verifica, destas onze são 8 do DAEE e 3 da ANA, e em nenhuma delas tem dados disponíveis como se preconiza no artigo 6º, ou seja, em tempo real. Neste momento o Sr. Nilzo da SABESP, informou que estas informações existem, pois são postos da rede PCJ, a montante dos Rios Cachoeira e Atibainha, neste momento o Sr. Michel informou que os últimos dados são de Agosto de 2017. Nos postos do DAEE, os que estão disponíveis no SAISP, existe também uma limitação para acesso aos dados da série histórica se tem em tempo real. Neste momento a Engª Ísis informou que os dados que estão no SAISP se consegue acessar pela série histórica e estão disponíveis para acesso em janelas de dois dias para visualização, e o Sr. Michel retomou a palavra e informou que desta forma fica inviável, e ressaltou ser interessante trazer esta discussão para a instalação das redes, em que é preconizado e disponível em tempo real e em como isto pode incrementar na gestão desse balanço, pois quando se fala dos dados de uma estação de montante, sempre se trabalha com os dados de vazão de afluência calculados por balanço hídrico. Completou informando sobre os quatro postos de monitoramento que estão disponíveis no HidroWEB, 3 são da ANA com os dados disponíveis até agosto de 2017 e um do DAEE onde os dados pararam em 1993, e que eram da rede manual e quando passou para rede telemétrica os dados pararam se ser inseridos, então nunca terá um contexto geral da série histórica que se sugere e finalizou informando que a SABESP informa disponibilizar as informações no SSD e no visualizador, talvez alguns usuários tenha acesso a estas informações, mas não é acesso público, é necessário login e senha, não sendo possível se fazer um cadastro e por fim comentou que muitas das questões pontuadas no artigo 6º continuam não atendidas. A Promotora Dra. Alexandra F. Martins solicitou a palavra para complementar e lembrar que estes dispositivos foram uma reivindicação após três anos de discussões ao direito de acesso aos dados da SABESP e as dificuldades de alcançá-los, tendo sido feito uma série de pareceres para justificar o acesso a estes dados, vazões de entrada, saída, afluência e defluência, e detectando de que deveria ter mais segurança no sistema e que balanço hídrico não funciona para gestão,

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min

ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

quando se discute baixas vazões, sendo ainda o PCJ acusado de desperdício de água.

- A condicionante é de ampliação e modernização, questionou se foi apresentada uma proposta que amplie e modernize nos próximos dez anos, por que se não foi, tem de se deixar claro o não cumprimento da condicionante, pois não houve ampliação e nem modernização, a rede apresentada foram as dos demais órgãos e questionou se os postos de monitoramento da ANA e DAEE parem de funcionar como ficaria? E caso aconteça alguma falha ou dificuldade de manutenção a SABESP tenha obrigatoriedade de se responsabilizar e assumir a manutenção e segurança dos postos.

- A questão da transparência, unificação dos dados, acesso público em tempo real e a necessidade da disponibilização da série histórica para acompanhamento.

O Coordenador Adjunto solicitou a palavra para esclarecer a necessidade do balanço hídrico e de se aperfeiçoar as medições de entrada. O Sr. Nilzo informou que já foi procurado local adequado para a instalação de estação telemétrica na Bacia do Rio Jacareí, porém não foi encontrado. Salientou sobre a ocorrência de furtos de estações telemétricas à montante do Sistema Cantareira tanto da Sabesp, ANA e DAEE/PCJ.

O Sr. José César Saad, se posicionou no sentido de concordar com a Dra. Alexandra no caso do não cumprimento da ampliação por parte da SABESP, e sugeriu que a mesma se manifeste de que forma e quando irá fazer esta ampliação e modernização. O Sr. Nilzo justificou o atendimento dos questionamentos, tendo em vista a quantidade de postos existentes e a baixa taxa de erro de transmissão das informações.

O Coordenador para finalizar ressaltou os pontos que devem ser detalhados e aprimorados, assim como as novidades: da revisão do plano e do método de avaliação da afluência (balanço hídrico).

A Dra. Alexandra ressaltou que na questão do artigo 12º não foi apresentado nenhuma proposta e da necessidade de um plano de contingência neste sentido.

O Sr. Astor, DAEE, sugeriu que a Dra. Alexandra e o Sr. Michel enviassem um texto com estas as observações para que possam ser avaliadas pela CT.

O Coordenador enfatizou que a responsabilidade pelo deferimento ou indeferimento do cumprimento das condicionantes é dos órgãos gestores e que a CT faz um parecer para auxiliar na tomada de posição por parte dos Comitês PCJ.

Por fim, foi aberto prazo até 15 de março para manifestações dos membros e complementações ao parecer que será apreciado na próxima reunião ordinária.

- **Atualização acerca do estudo do tempo de trânsito nas calhas e Termo de Referência da contratação de serviço de Previsão do tempo e Previsão de vazão - Agência PCJ;**

O Sr. Eduardo Léo, Agência PCJ, iniciou fazendo um breve resumo sobre o andamento do processo de contratação de empresa para fornecimento de serviços de Previsão de Tempo e Previsão de Vazão, tendo em vista o encaminhamento do TR consolidado pela CT-MH, iniciando-se o processo de consulta por parte da Agência PCJ e aproveitou também para falar sobre o processo de estudo do tempo de trânsito e manutenção da Rede Telemétrica, os estudos de tempo de trânsito estão feitos e existe uma demanda de melhora do modelo atual, cogitando-se fazer uma onda para calibrar o modelo existente, principalmente nos trechos das calhas do Rio Atibainha e Cachoeira e a proposta a ser apresentada é de se estender o prazo para apresentar os estudos do tempo e trânsito e dar um pouco mais de oportunidade de se observar os eventos que venham a ocorrer num período futuro, fazendo o pleito ainda de se gerar a onda para calibração do modelo, existindo novidades, que poderiam auxiliar na calibração deste modelo, que seriam a instalação do novo posto em Piracaia e o relatório da SABESP que fez um levantamento de situação das calhas dos Rios Atibainha e Cachoeira e a proposta seria de repactuação o prazo e apresentar o estudo com ajuste de calibração e para fechar o conjunto da proposta existe um saldo contratual do contrato de manutenção e poderia ser utilizado para extensão do contrato existente, para a manutenção básica da rede e dos serviços associados.

O Coordenador Adjunto solicitou a palavra e informou que em caso de repactuação deve-se dar ênfase especial a questão da Represa Bragantina e foi informado pelo Sr. Eduardo Léo que faltam dados de volume do reservatório localizado no Rio Atibaia Bairro da Usina e que de forma alguma deverão ser repactuados valores acima do contratado.

A Promotora Dra. Alexandra F. Martins, solicitou a palavra e informou que deve-se consultar o jurídico da Agência em caso de alterações, até porque se trata do contrato 2314, este contrato já vem sendo acompanhado a um certo tempo e já foi detectado uma série de problemas em relação a ele no cumprimento da entrega dos serviços contratados, tem de se ter cautela na mudança de objeto, porque foi uma licitação, com produtos bem estabelecidos e 90% do valor já foi pago, citou todos os objetos do contrato e por ter um objeto muito amplo seria conveniente fazer uma apresentação para a CT-MH, com clareza do que já foi entregue, do quanto foi entregue, por que a Coordenação já foi consultada algumas vezes sobre este contrato. Havia uma divergência quanto a aprovação do mesmo, pois por ter um objeto muito amplo se seria necessário a anuência da CT ou a aprovação da Agência,

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 179ª Reunião Ordinária da CT-MH - 06/03/2018- 09h30min

ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

estando confuso quanto a esta questão e sugeriu que seria interessante se aprofundar mais em relação a execução e cumprimento deste contrato.

O Coordenador solicitou a palavra para esclarecer aos membros os fatos, sendo três informes:

1 - Quanto ao TR aprovado em Piracaia, de serviços de Previsão de Tempo e Previsão de Vazão nos postos de controle, para auxiliar a CT nas tomadas de decisão, o que a Agência vem informar é que as providencias administrativas estão sendo tomadas e ainda não existe no orçamento já aprovado uma rubrica específica para este objeto, o que não significa que o valor não exista.

2 - Contrato 2314, entre Agência PCJ e FCTH, que existe uma série de produtos e que o mesmo irá vencer no meio do ano. A presença da Agência na reunião foi apenas para uma atualização do andamento e relato para os membros e não de manifestação. A Agência está apresentando uma proposta de aditamento somente de prazo, no sentido de utilizar os recursos existentes para prorrogar a manutenção dos postos e aperfeiçoamento do estudo de tempo de trânsito.

3 - Referente ao estudo do tempo de trânsito do mesmo contrato, a proposta da Agência PCJ é que o contrato seja prorrogado e não envolva recursos adicionais, pois o produto apresentado, principalmente na calha do Atibaia, necessita ser aprimorado, desde que existam novidades e o Coordenador sugeriu que se aproveite a Reunião do GT-Rede Telemétrica para que a Agência faça uma apresentação esclarecendo as questões técnicas.

O Sr. José César Saad solicitou a palavra e fez alguns questionamentos no sentido de esclarecer, se a CT foi consultada, a necessidade de posicionamento da mesma e a real situação deste contrato, para que os membros da CT tomem conhecimento.

O Coordenador, esclareceu os membros que a CT-MH, desde o início do contrato na coordenação anterior tem se posicionado quanto as questões técnicas e de forma consultiva, uma vez que, não consta do contrato a participação da CT nas aprovações e liberações de pagamentos, que ficam por conta da Agência PCJ.

O Sr. Eduardo Léo, solicitou a palavra para explicar os pontos que geraram dúvidas e esclareceu cada um dos questionamentos.

O Coordenador então fez uma proposta de encaminhamento e agendou para 26/03 na parte da tarde no GT-Rede Telemétrica uma apresentação por parte da Agência PCJ do andamento completo do contrato, seus produtos e propostas.

- **Solicitação de inclusão de novos membros.**

O Coordenador colocou em votação a aprovação de inclusão de novos membros presentes, da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse, sendo aprovados por unanimidade.

O Sr. Ronaldo Monzani, fez um breve relato dos motivos que levaram a P.M. Sto. Antônio de Posse a participar da CT-MH.

- O Coordenador ressaltou que no dia 04/04/18 acontecerá a 180ª reunião da CT-MH a ser realizada no DAE em Jundiá.

**10. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella  
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel  
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues  
Secretário da CT-MH